

**NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA A
REALIZAÇÃO DO TRABALHO
DISCENTE EFETIVO - TDE**

2018

NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO DISCENTE EFETIVO – TDE DAS FACULDADES KENNEDY

FACULDADE KENNEDY DE MINAS GERAIS, FACULDADE KENNEDY DE BELO HORIZONTE E ESCOLA DE ENGENHARIA KENNEDY

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

1. O presente documento dispõe sobre a composição e funcionamento do Trabalho Discente Efetivo - TDE nos Cursos de Graduação da Faculdade Kennedy de Minas Gerais, Faculdade Kennedy de Belo Horizonte e Escola de Engenharia Kennedy.
2. O TDE tem sua base legal obedecendo ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CES nº 575, de 04 de abril de 2001, no Parecer CNE/CES nº 261, de 09 de novembro de 2006, na Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007 e foi aprovado nas reuniões dos Conselhos Superiores das Faculdades realizadas no dia 02 de outubro de 2018, normatizado pela Resolução nº 003/2018, da Direção Acadêmica, de 17 de outubro de 2018.

DOS CONCEITOS

1. O Trabalho Discente Efetivo – TDE é um conjunto diversificado de atividades relacionadas ao ensino, que incorporam as práticas pedagógicas previstas nos mais diversos componentes curriculares, realizadas dentro ou fora de sala de aula, de forma individual ou coletiva, voltadas à integralização dos currículos dos cursos de graduação, favorecendo a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos de curso - PPC.
2. São consideradas como atividades do Trabalho Discente Efetivo qualquer atividade realizada na forma de Metodologias Ativas e que atendam à Resolução da Direção Acadêmica 06 de 18 de outubro de 2018. Como exemplo, podemos citar algumas, mas que não se esgotam em si mesmas.
3. O TDE poderá, de acordo com o planejamento docente, ser composto de:

- I - Atividade de leitura e pesquisa na biblioteca (que deve ser melhor explorada) ou em plataforma digital;
 - II - Atividades de fixação de conteúdos e desenvolvimento de competências, tais como estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, atividades em laboratório, atividades de campo, visitas técnicas, relatórios, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outros;
 - III - Trabalhos individuais ou em grupo no âmbito interno ou externo às IES com o objetivo de desenvolver estudos de caso, projetos, seminários, análises técnicas, resoluções de situações problemas reais ou simulados, estudos de viabilidades técnicas, júris simulados etc.
- 4 . O TDE é componente integrante da carga horária das disciplinas. Deve, portanto, ser realizado pelos discentes como requisito parcial para a obtenção da aprovação na disciplina.

DOS OBJETIVOS

São objetivos do Trabalho Discente Efetivo:

- I- Promover a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos de cada curso, contribuindo para a integralização do currículo dos cursos;
- II- Promover a melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos graduandos por meio do desenvolvimento de práticas pedagógicas que priorizem a sua participação ativa no processo de formação, promovendo o aprendizado autônomo e sua progressiva autonomia intelectual;
- III- Possibilitar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que possibilitem ampliar o envolvimento dos estudantes, favorecendo o trabalho individual e coletivo em atividades diversas, dentro e fora de sala de aula, fortalecendo a articulação da teoria com a prática e a aproximação com o campo de atuação profissional;
- IV- Diversificar e flexibilizar as atividades acadêmico-pedagógicas dos cursos de graduação, distribuindo as horas de trabalho dos estudantes em aulas presenciais e momentos de estudo orientado, por meio de atividades diversas como trabalhos individuais e em grupos, estudos prévios e complementares às aulas, estudos dirigidos, exercícios diversos para consolidação e/ou ampliação de conhecimentos, atividades de elaboração e

síntese, além de eventos diversos como seminários, palestras, visitas, e outras formas de participação ativa dos estudantes no seu processo de formação.

DA OPERACIONALIZAÇÃO

- 1.** O Trabalho Discente efetivo – TDE deverá ser detalhado nos Planos de Ensino das disciplinas aos quais se vinculam e aprovados pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE junto com o Colegiado de Curso e deverá, obrigatoriamente, está relacionado à ementa, conteúdo e competências descritas no Projeto Pedagógico do Curso para cada disciplina.
- 2.** O TDE deverá ser composto de atividades acadêmicas extraclasse desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes, não se confundindo com as Atividades Complementares – AACC e/ou com Atividades na Modalidade a Distância - EaD.
- 3.** O Trabalho Discente Efetivo deverá ser registrado em formulário próprio, obedecendo as instruções e procedimentos definidos pela Direção, para fins de registro e controle acadêmicos.
- 4.** Caberá ao coordenador acompanhar e avaliar a elaboração das atividades do TDE afim de assegurar a qualidade das propostas, que contemplem formação de competências, habilidades e atitudes previstas nas diretrizes curriculares nacionais do curso.
- 5.** Caberá aos docentes responsáveis pelo Trabalho Discente efetivo supervisionar, avaliar e registrar o desempenho dos alunos. No final do semestre, o professor deverá entregar ao coordenador do curso os formulários das atividades realizadas pelos discentes, além de listas de controle de entrega dessas atividades, pelos alunos.
- 6.** A avaliação de desempenho dos alunos no Trabalho Discente Efetivo comporá a avaliação das disciplinas nas quais estão inseridas, conforme Sistema Avaliativo da Instituição, dentro da pontuação destinada às Outras Atividades Avaliativas – OATs.
- 7.** O Trabalho Discente Efetivo - TDE **não** poderá ser utilizado para reposição de aulas presenciais **não** ministradas pelos docentes.

DAS IMPLICAÇÕES

1. O TDE é componente integrante da carga horária das disciplinas. Deve, portanto, ser realizados pelos discentes como requisito parcial para a obtenção da aprovação na disciplina.
3. O Trabalho Discente Efetivo previsto em cada disciplina será realizado pelos estudantes em ambientes institucionais ou fora deles, sob a supervisão dos docentes – não havendo necessidade de ser *in loco*, mas conforme previsão da atividade elaborada pelo professor, em vista da adequada consecução dos objetivos propostos pelas atividades.

• IMPLICAÇÕES DO TDE PARA O PROFESSOR

1. Para realizar as atividades de TDE, o professor pode tanto fazer uso dos conteúdos públicos existentes quanto de suas próprias estratégias didáticas (por exemplo, arquivos *power point*, textos, apostilas, vídeos e demais instrumentos de uso exclusivo do próprio docente), sendo vedada a exploração para outros fins de material dessa natureza por parte da instituição por qualquer meio (reprodução, venda etc). Caso o docente queira enriquecer esse conteúdo utilizando alguma ferramenta das TIC's disponibilizadas pela Instituição, as IES buscarão alternativas que possam colaborar com o professor, desde que solicitadas.
2. O professor deverá organizar as atividades de modo didático e objetivo, fazendo uso de textos (por meio de *links*, e-books e/ou bibliografia), vídeos ou áudios, propondo exercícios, trabalhos, análises, pareceres, resumos, entre outros.
4. Ao professor, caberá uma continuidade em seus estudos para a profissão docente, de modo que sua prática seja cada vez mais aprimorada no exercício da docência. À instituição, caberá a oferta de cursos de formação que também contribuam com a instrumentalização contínua do docente para melhor aplicação do TDE.

• IMPLICAÇÕES DO TDE PARA INSTITUIÇÃO

As IES deverão prover as condições necessárias para que o TDE seja implantado de forma adequada, sem comprometer a qualidade desejada em relação aos cursos. Para tanto, a instituição oferecerá:

- I - Capacitação dos docentes para a compreensão e a utilização do TDE;
- II - Acompanhamento pedagógico dos docentes, a fim de garantir a qualidade das atividades propostas, observada a liberdade da cátedra.
- III - Avaliação contínua e sistemática da aplicação do método nos cursos envolvidos, a fim de assegurar a qualidade da atividade, em favor do crescente desenvolvimento com qualidade do ensino ofertado pela instituição.

- **IMPACTOS DO TDE PARA A EXECUÇÃO DA CARGA HORÁRIA**

Com a adoção do TDE, os cursos passam a planejar um conjunto de atividades discentes efetivas, compatíveis dentro da carga horária prevista para cada disciplina.

DOS TIPOS DE ATIVIDADES QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS COMO TDE

A lista apresentada não encerra em si mesma e deve ser completada pelos docentes com a proposta de outras atividades a serem aplicadas. À medida em que o conhecimento e a experiência da instituição avancem nessa área, novas atividades poderão ser incluídas na lista apresentada a seguir.

Atividades	Descrição
LEITURA (análise; compreensão; interpretação; síntese)	Disponibilização no Sistema Acadêmico de arquivos em formato word, pdf e <i>power point</i> , além de outros <i>links</i> sobre temas em estudo ou a serem estudados para uso durante as aulas, com objetivo de preparar o estudante para uma melhor participação nestas mesmas aulas. O professor deve encaminhar um roteiro incluindo questões que provoquem a curiosidade ou gerem dúvidas nos estudantes, desencadeando o processo de busca do conhecimento. Definir algum tipo de entrega (síntese, resposta a perguntas lançadas pelo professor etc).

<p>ESTUDOS PRÉVIOS</p>	<p>Atividades de estudo sobre determinado tema, realizadas antes do desenvolvimento das aulas. Tem o intuito de possibilitar a preparação dos estudantes para uma participação mais ativa nas aulas. Podem ser:</p> <p>Estudos complementares: estudo de determinados temas para complementar o desenvolvimento das aulas;</p> <p>Elaboração de trabalho de análise e síntese sobre temas abordados no componente curricular: Inclui a produção de trabalhos de análise, e/ou síntese e elaboração, individuais ou coletivas, sobre os temas abordados num componente curricular específico. Podem ser utilizados livros texto previstos no Plano de Ensino da disciplina, inclusive para potencializar o uso da Biblioteca das Unidades.</p>
<p>EXERCÍCIOS E TRABALHO</p>	<p>De acordo com um tema estudado, uma leitura pré-estabelecida ou uma atividade prática ou de observação no âmbito interno ou externo às IES, relevante para a formação dos estudantes, realizada fora do horário das aulas. Pode-se solicitar o desenvolvimento de resenhas, resumos, pareceres críticos, análises. Pesquisas relativas a atividades de estudos de caso, PBL ou PrBL, estudos de caso e parecer, entre outros.</p>
<p>FÓRUM DE DISCUSSÃO</p>	<p>De acordo com um tema estudado, promover um debate entre os estudantes, mediado pelo professor, por meio do fórum. É importante que as questões lançadas não tenham respostas prontas ou diretas, pois o objetivo é fomentar discussões, trabalho com a opinião dos estudantes. Pode haver um direcionamento anterior do trabalho, através de perguntas âncora, disponibilizadas anteriormente para os alunos. A partir daí, na discussão <i>in loco</i>, surgem os novos questionamentos provocados pelo professor, e os demais, promovidos pelos alunos.</p>

<p align="center">OBJETO DE APRENDIZAGEM</p>	<p>Consiste em esclarecer assuntos mais complexos de forma dinâmica, utilizando animações, ilustrações, animações gráfica com e sem áudio e ppt animado. Pode também ser utilizado no começo das aulas, a fim de provocar os alunos sobre determinado tema que ainda será apresentado, e em seguida, dar prosseguimento à atividade regular. O encerramento da atividade pode também utilizar-se deste método.</p>
<p align="center"><i>Link</i></p>	<p>Utilização de materiais abertos, disponíveis na internet, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Vídeos -Artigos - <i>Streaming</i> de áudio e vídeo <p>O professor deve encaminhar orientações para o processo de busca a ser realizado (o que buscar e o porquê buscar), correlacionando a atividade aos conhecimentos a serem apropriados e/ou competências e habilidades a serem desenvolvidas a partir do componente curricular.</p>
<p align="center">PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS</p>	<p>Seminários, palestras, visitas, viagens de estudo, cursos, simpósios, colóquios, congressos, e outras atividades de pesquisa e extensão. É indispensável que o(os) professor(es) oriente de modo exposto e suficientemente detalhado, o tipo de produto a ser entregue após a participação do aluno no referido evento (síntese, relatórios etc.), e que o professor estabeleça uma correlação efetiva entre a participação no referido evento e os temas em estudo.</p>
<p align="center">LEVANTAMENTO E EXPLORAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E OUTRAS FONTES</p>	<p>Sobre determinado tema, na biblioteca, em periódicos ou na internet.</p> <p>O professor deve encaminhar orientações para o processo de busca a ser realizado (o que buscar e o porquê buscar), correlacionando a atividades aos conhecimentos a serem apropriados e/ou competências e habilidades a serem desenvolvidas a partir do componente curricular.</p>

<p>ANÁLISE DE FILMES E VÍDEOS E OUTRAS FORMAS DE PRODUÇÃO INTELECTUAL MULTIMÍDIA</p>	<p>A análise de formas diversas de produção multimídia é uma estratégia importante de complementação e ampliação dos conhecimentos, bem como de estímulo à reflexão e elaboração a respeito dos temas em estudo e/ou às competências e habilidades requeridas pelo curso.</p> <p>O professor deve encaminhar orientações para o processo de busca a ser realizado (o que buscar e o porquê buscar), correlacionando a atividades aos conhecimentos a serem apropriados e/ou competências e habilidades a serem desenvolvidas a partir do componente curricular. Aqui, as fontes de busca para o aluno, bem como para o próprio professor fazer o planejamento da atividade podem ser variadas. Atualmente as próprias redes sociais contribuem com a identificação de conteúdos válidos que podem ser utilizados em sala de aula, beneficiando a aproximação da linguagem com os estudantes.</p>
<p>ESTUDO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PREPARADOS PELO PROFESSOR</p>	<p>Sobre temas em estudo, mediante uma adequada estruturação das aulas pelo professor. O professor deve definir um roteiro de estudos incluindo introdução, tema, questões guia sobre o tema em estudo, provocações para reflexões sobre o tema. Definir algum tipo de entrega (atividades a serem realizadas a partir dos estudos realizados).</p>
<p>RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS LIVRES</p>	<p>Para aprofundar e consolidar os temas estudados nas aulas. Definir algum tipo de entrega em relação aos exercícios realizados e, principalmente, realizar a correção (mesmo que por amostra) destes nas aulas seguintes, com a participação ativa dos estudantes.</p> <p>Aqui, recomenda-se que estes exercícios sejam preparados em formato das questões do ENADE, a fim de aproximar a rotina de estudos dos alunos, desse modelo de itens. Além disso, também é fator colaborativo com a execução da Verificação de Aprendizagem.</p>

<p>REALIZAÇÃO DE TRABALHO DE CAMPO, RELATÓRIOS E/OU OUTROS EXERCÍCIOS A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS</p>	<p>Envolvendo temas e conceitos estudados durante o desenvolvimento da disciplina. É importante auxiliar os estudantes a compreender as correlações entre tais trabalhos a serem realizados e a apropriação dos conhecimentos e/ou ao desenvolvimento das habilidades e competências buscadas no componente curricular. A contextualização com situações da vida real do aluno é fator diferenciado na capacidade de aquisição do conhecimento.</p>
<p>REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO E PRÁTICAS DE LABORATÓRIOS E/OU DE CAMPO</p>	<p>Envolvendo temas estudados ao longo da disciplina. O aprofundamento/consolidação dos conhecimentos, habilidades e competências em desenvolvimento num determinado componente curricular, dependendo da sua natureza, mediante realização de exercícios complementares (além daqueles realizados durante as aulas) em laboratórios ou em atividades de campo, desde que existam condições adequadas de supervisão e acompanhamento apropriado ao tipo de prática envolvida, conforme normas institucionais.</p>

DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DISCENTES EFETIVAS – TDE

1. A avaliação do TDE será feita de duas formas:
 - I - As atividades do TDE serão avaliadas dentro dos pontos destinados a outras atividades avaliativas OAT;
 - II - Os conteúdos construídos por meio do TDE serão avaliados junto com os demais conteúdos da disciplina nas duas ou três VA's previstas para cada componente curricular.
- 2 . A carga horária destinada ao TDE bem como os 15 pontos para compor a nota utilizados das outras atividades – OAT deverão ser distribuídos nas 5 atividades propostas a critério do professor.

Belo Horizonte, 26 de novembro de 2018.

Prof. Dr. Natanael Átilas Aleva
 Diretor Acadêmico
 Faculdades Kennedy

FORMULÁRIO DE REGISTRO DO TRABALHO DISCENTE EFETIVO

PROFESSOR:
CURSO:
DISCIPLINA:
PERÍODO:
CARGA-HORÁRIA TOTAL:
SEMESTRE/ANO:

ATIVIDADES PROPOSTAS:

1-

2-

3-

4 –

5 –

COLOCAR DATA DE ENTREGA DA ATIVIDADE PELOS ALUNOS, O CONTEÚDO TRABALHADO E O VALOR ATRIBUÍDO (NOTA) A CADA UMA DAS ATIVIDADES.

ANEXE A ESSE FORMULÁRIO AS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ALUNOS ASSIM COMO UMA LISTA COM AS ASSINATURAS DELES.

AO FINAL DO SEMESTRE, TUDO QUE FOI REALIZADO DEVERÁ SER ENCAMINHADO À SECRETARIA ACADÊMICA PARA FINS DE REGISTRO EM CONJUNTO COM ESSE FOMULARIO DEVIDAMENTE ASSINADO

ASSINATURA DO PROFESSOR/A:

DATA:

ASSINATURA DO COORDENADOR/A DO CURSO:

DATA:

ASSINATURA DA SECRETÁRIA/O ACADÊMICA/O:

DATA: